

AQUECIMENTO GLOBAL E SERICICULTURA: DESAFIOS E MEDIDAS DE MITIGAÇÃO

LOURENTE, Maria Rita Rocha^{1*}; FURLANETTO, Natália¹; TRESSOLDI, Paulo Eduardo Braga¹; DIONISIO, Jaqueline Fernanda¹; ROSA, Renata¹.

¹Universidade Estadual de Londrina, Londrina, Paraná.

*Autor correspondente: maria.rita.lourente@uel.br

A sericicultura, atividade agroindustrial milenar baseada na criação do bicho-da-seda (*Bombyx mori*), tem grande importância econômica, social e ambiental no Brasil, com destaque para o Paraná, responsável por cerca de 86% da produção nacional. Trata-se de uma prática sustentável que gera renda a pequenos produtores, reduz o êxodo rural e possui baixo impacto ambiental. Contudo, os efeitos das mudanças climáticas, especialmente o aumento das temperaturas e da variação na umidade, têm afetado diretamente o desenvolvimento das lagartas, a qualidade da seda e a produtividade das amoreiras, alimento exclusivo do inseto. Diante disso, o objetivo desse trabalho foi diagnosticar o conhecimento da comunidade sericícola sobre as altas temperaturas na criação do bicho-da-seda, divulgar esses resultados e apresentar estratégias que garantam a sustentabilidade da atividade. As intervenções foram desenvolvidas em eventos do setor, principalmente na 63ª Expo Londrina (Londrina-PR) e no 41º Encontro Estadual de Sericicultura (Cruzeiro do Sul-PR). Foram aplicados questionários aos produtores, realizadas palestras, exposições de banners e distribuição de folders educativos com alternativas sustentáveis de baixo custo para adaptação às mudanças climáticas. Os questionários revelaram que muitos produtores desconheciam os impactos diretos das mudanças climáticas sobre a criação do bicho-da-seda e as possíveis medidas de mitigação. As ações extensionistas possibilitaram o debate sobre os riscos climáticos e a disseminação de técnicas acessíveis, com grande receptividade por parte do público, que demonstrou interesse em adotar melhorias nas condições de criação, utilizando tecnologias para monitoramento de temperatura e umidade e práticas de cultivo mais eficientes. A identificação dessas lacunas de conhecimento confirma a vulnerabilidade da atividade frente ao aquecimento global, já que estudos apontam que o aumento da temperatura compromete o desenvolvimento das lagartas, reduz a produção e qualidade dos casulos e aumenta a suscetibilidade a patógenos. Nesse contexto, a disposição dos criadores em adotar medidas adaptativas demonstra potencial para evitar perdas na produção e reforça a importância da integração entre ciência e prática produtiva. Como perspectivas futuras, destacam-se a implementação de sistemas de manejo sustentável, a adoção de novas tecnologias e a ampliação da divulgação científica, favorecendo o desenvolvimento de uma sericicultura mais resiliente e sustentável frente ao aquecimento global.

Palavras-chaves: Bicho-da-seda; Mudanças Climáticas; Sustentabilidade.